

O rural de campos dos Goytacazes: um olhar sobre a agricultura familiar

Verônica David Henrique, Juliana Pereira Pinto, Mayare Caroline de Oliveira Silva, Roberta de Azeredo Pereira, Vanessa Lopes Teixeira (orientadora)

A pesquisa tem como objetivo analisar o rural da região Norte Fluminense, com ênfase nas condições de vida e trabalho dos agricultores familiares do município de Campos dos Goytacazes.

A caracterização sócio-econômica da região tem sido realizada a partir de dados secundários, e entrevistas com informantes qualificados com conhecimento de nível municipal e agricultores da região.

A paisagem física e social de Campos ainda é marcada pela sua tradição secular da monocultura da cana-de-açúcar, apesar da sua precariedade econômica, tecnológica, ambiental e social envolvida. Mesmo com a tendência de esvaziamento da atividade e apenas duas usinas em funcionamento, no ano de 2012, a cana possuía grande representatividade quando comparada com as outras culturas temporárias (mandioca, abacaxi, milho). Porém, o rendimento médio da produção da cana por ha é inferior a todos os produtos da lavoura temporária, com exceção do feijão e milho. A lavoura permanente é pouco expressiva, com destaque para a banana e coco-da-baía.

Campos é um lugar de concentração de terras e de latifundiários. Ao mesmo tempo, a economia canavieira é marcada pelos mini e pequenos produtores. Atualmente a região sofre com o avanço do grande capital sobre a terra, impulsionado pela especulação imobiliária, empreendimentos ligados à exploração mineral e energéticos.

Estas contradições são visíveis nas estatísticas e nas falas dos agricultores. As pequenas propriedades inferiores a 100 ha somam 92% dos estabelecimentos agropecuários, ocupando apenas 1/3 da área total. Destes estabelecimentos, 77,6% são geridos por agricultores familiares. Já as propriedades com área superior a 100 ha somam apenas 6% do número de estabelecimentos e ocupam 66% da área (Censo Agropecuário, 2006). Há assim, uma predominância de agricultores familiares num lugar marcado pelo latifúndio.

Segundo relatos de agricultores entrevistados, os baixos preços dos produtos agrícolas, a falta de irrigação e o aumento de áreas em processo de salinização são os principais problemas enfrentados por eles. Além, dos conflitos fundiários.

Diante deste cenário, algumas indagações norteiam este estudo: quais são as políticas públicas voltadas para o setor rural, e especificamente para os agricultores familiares? Quais são as estratégias de reprodução acionadas pelos agricultores familiares?

Palavras-chave: Rural de Campos dos Goytacazes, Agricultura familiar, Condições de vida e trabalho